

The background of the slide features a low-angle, upward-looking perspective of several modern skyscrapers with glass facades. The buildings are rendered in a dark blue, almost monochromatic style. On the right side of the image, there is a large, stylized geometric graphic composed of several triangles in white, light blue, and dark blue, creating a sense of dynamic movement and architectural structure.

PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial
RIFF FI-Infra
Agosto 2026



Riff Infraestrutura

RIFF11

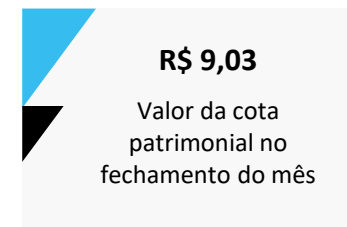
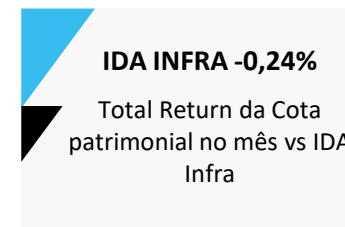
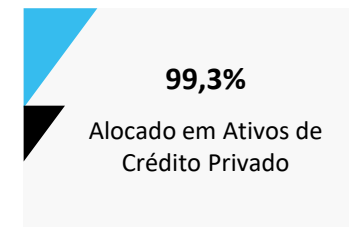
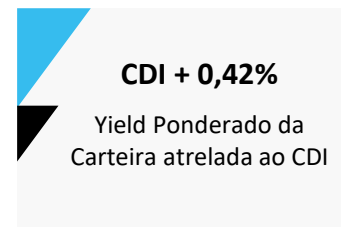
Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES



* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Agosto começou com uma trégua tácita no Oriente Médio e terminou com a reabertura das hostilidades: EUA e Irã voltaram a trocar ofensivas no último fim de semana do mês, episódio seguido de novos bombardeios americanos já em 1º de setembro. Ainda que o governo norte-americano afirme ter reestabelecido o tráfego no Estreito de Ormuz, os preços de frete e seguros continuam refletindo uma situação longe da normalidade. O Brent encerrou agosto ao redor de US\$ 90,5/barril, alta de cerca de 3% no mês, e saltou 4,6% no primeiro pregão de setembro, a US\$ 94,65. O preço do petróleo permanece dominado pelo noticiário de curto prazo, dificultando a previsibilidade de para onde caminhará.

Sem reunião do FOMC no mês, o evento foi a primeira participação de Kevin Warsh no encontro de Jackson Hole, em 28 de agosto. Walsh afirmou que todas as medidas de inflação apontam que esta corre acima do objetivo de 2% e que o foco predominante do Fed deve estar na estabilização de preços, abrindo de forma mais clara do que antes a porta para altas de juros. A reação imediata foi de abertura na ponta curta da curva de juros norte-americana, e a reunião de 15 e 16 de setembro já embute cerca de um terço de probabilidade de alta da taxa de curto prazo.

O pano de fundo é o estresse na ponta longa da curva: a Treasury de 30 anos atingiu 5,34% em 18 de agosto, maior patamar em 19 anos, e a dívida bruta americana superou US\$ 40 trilhões. O anúncio de aumento das recompras nos vértices de 10-20 e 20-30 anos — de US\$ 2 bi para ao menos US\$ 4 bi por operação, entre 9 de setembro e 4 de novembro — deu alívio momentâneo,

com o yield voltando a superar 5,28% no início de setembro. O episódio é relevante pela sinalização de incômodo do tesouro americano em relação aos níveis das taxas de juros de longo prazo

No campo comercial, as tarifas seguem integralmente em vigor. Houve, contudo, alguma distensão diplomática e retomada das conversas técnicas em 31 de agosto, mas não há acordo nem sinalização de reversão a curto prazo, com a prioridade brasileira sendo ampliar a lista de exceções. Mantemos a leitura de que uma solução ampla é improvável no curto prazo, ainda mais diante do calendário eleitoral.

O IPCA de julho subiu 0,07% (ante 0,16% em junho), levando o acumulado em doze meses de 4,64% para 4,44%, de volta ao interior do intervalo de tolerância. A composição foi benigna— alimentação e bebidas recuaram 0,67% e combustíveis, 1,44% —, mas os serviços aceleraram de 7,13% para 7,29% e seguem como o principal ponto de resistência da cesta. Já o IPCA-15 de agosto surpreendeu com deflação de 0,40% (consenso de -0,30%), a menor leitura desde agosto de 2022, com as onze áreas pesquisadas em terreno negativo e o acumulado em doze meses cedendo de 4,52% para 4,24%.

Ainda em agosto o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., para 14,00% a.a., por decisão unânime, no quarto corte consecutivo do ciclo iniciado em março, que acumula 1 ponto percentual em cinco meses. O corte estava integralmente precificado, mas o comunicado foi lido como mais duro do que o esperado, com o comitê indicando que a magnitude total do ciclo de calibração será estabelecida à luz de novas informações. Na pesquisa Focus de 31 de agosto, a mediana da Selic segue em 13,75% para o final de 2026 e

12,00% para 2027, com IPCA de 5,01% e PIB de 1,92%. Assim como os demais participantes do mercado, trabalhamos com um ciclo mais longo de juros nominais elevados.

A curva de juros doméstica voltou a ganhar inclinação. Na ponta curta, o DI jan/2027 fechou cerca de 20 bps, encerrando o mês a 13,615%, refletindo o arrefecimento da inflação, da atividade e a expectativa de novo corte em setembro. O meio da curva abriu cerca de 5 bps (jan/2029 a 14,175%) e a ponta longa, cerca de 10 bps (jan/2031 a 14,480%), em compasso com o comportamento das Treasuries e, ainda, com a incerteza eleitoral e fiscal. As pesquisas do fim do mês mostraram disputa mais acirrada, com a vantagem de Lula sobre Flávio Bolsonaro em eventual segundo turno caindo na média de 6,0 para 4,5 pontos no tracking geral. A curva a termo tem funcionado como o principal termômetro dessa incerteza, e as notícias a políticas vem aumentando a volatilidade intradiária.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



Call Mensal



Call Mensal

PARAMÍS
CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

No câmbio, o real devolveu parte da valorização de julho: o dólar encerrou agosto a R\$ 5,18, alta de cerca de 2,2% no mês e desvalorização de 5,6% no ano. O Ibovespa recuou 0,33%, aos 177.418,78 pontos, mantendo alta de 10,11% em 2026, num mês de dois tempos — onze sessões consecutivas de queda até 18 de agosto, abaixo dos 165 mil pontos no pior momento, seguidas de nove pregões seguidos de alta.

Os dados de atividade e emprego reforçaram a tese de arrefecimento. O Novo Caged registrou abertura de apenas 58,6 mil vagas formais em julho, bem abaixo do consenso (112-115 mil) e do saldo de junho (137,0 mil), no pior julho desde 2019; no acumulado do ano, 972,2 mil vagas contra 1,229 milhão em igual período de 2025 (-20,9%). A PNAD Contínua, por outro lado, apontou desocupação de 5,3%, nova mínima histórica. O IBC-Br de junho caiu 0,64% na margem, pior que o consenso (-0,50%), e o segundo trimestre fechou com avanço de apenas 0,2% contra 1,2% no primeiro.

No crédito privado local (não-incentivado), a partir de dados compilados por pesquisa do ABC Brasil Research, agosto registrou captação líquida de R\$ 18,1 bi na seleção de fundos monitorada, ante R\$ 16,9 bi em jul/26, com o acumulado do ano em R\$ 42,5 bi para uma amostra de 1.785 fundos e R\$ 2,65 tri de patrimônio líquido. No segmento de infraestrutura, o mesmo estudo aponta captação líquida de R\$ 0,4 bi, no primeiro resultado positivo em quatro meses, ante R\$ 0,9 bi em resgates em julho, com o ano ainda em R\$ 11,2 bi de resgates líquidos. Quanto aos spreads, houve fechamento de 32

bps na mediana dos ativos não isentos (de 121 para 89 bps) e de 7 bps nos isentos (de -1 para -8 bps sobre a NTN-B).

O ritmo de atividade no mercado primário segue fraco no comparativo anual. No mês, as emissões de Crédito Privado totalizaram R\$ 32,8 bi (R\$ 14 bi em FIDCs) vs. R\$ 42,3 bi de agosto de 2025.

O mercado secundário também segue com dinâmica menos pujante no comparativo anual, o volume somou R\$ 86,5 bi, contra R\$ 99,5 bi em julho. O fechamento agregado de spreads convive com dispersão diante da temporada de resultados: O ciclo prolongado de juros altos cobrando das estruturas mais alavancadas, melhorando o carregamento enquanto o fundamento de crédito piora.

No mês, o IDA-DI avançou 1,06% (104.3% do CDI) e o IDA-IPCA Infraestrutura 1,26% (119.9% do CDI). No ano, os índices acumulam rentabilidade nominal de 9,81% e 3.74% respectivamente.

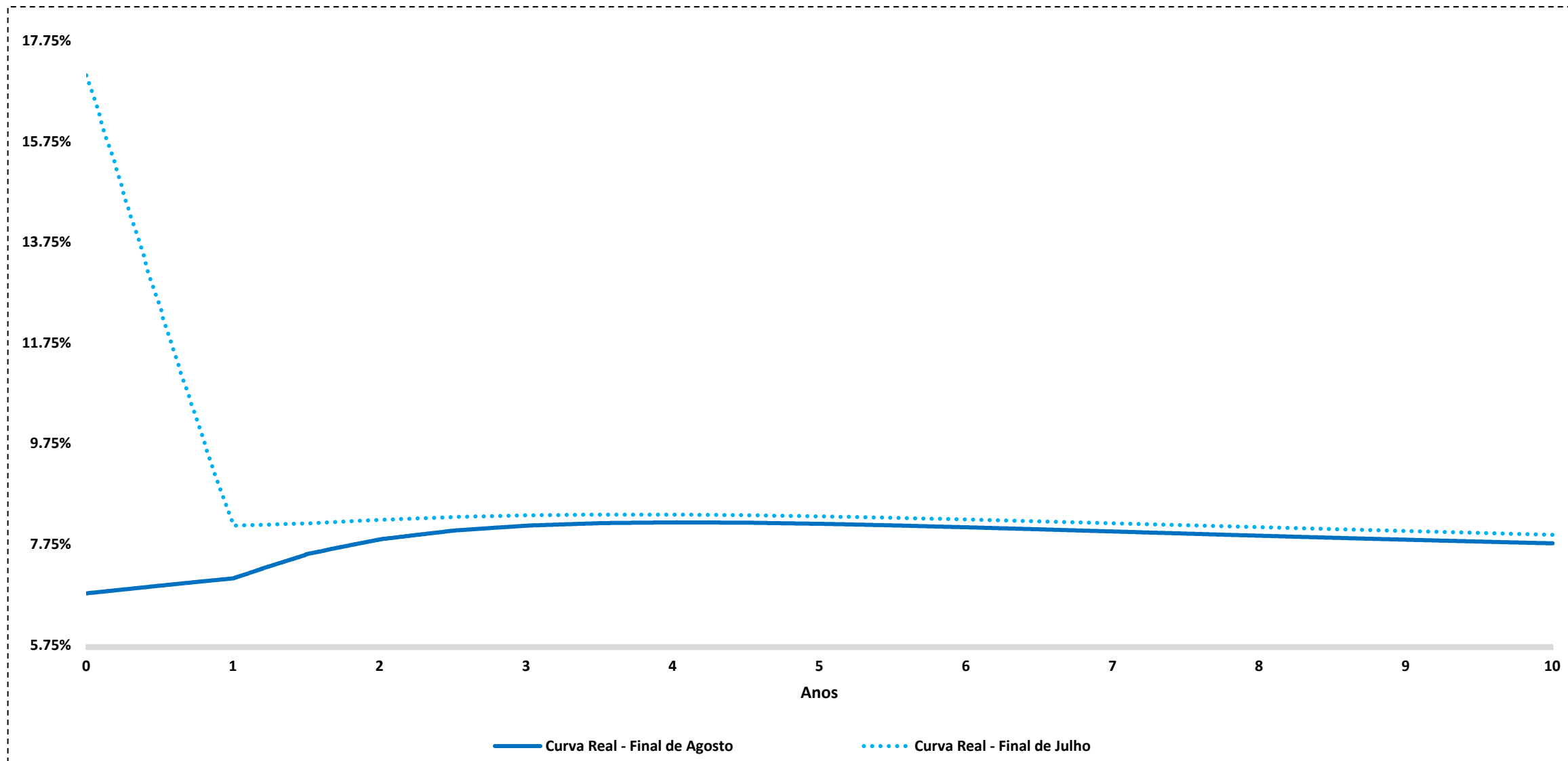
Atualização

O CRI TPPF permanece sob acompanhamento próximo, após mais um mês de desafios operacionais no terminal portuário, que levaram ao pagamento parcial da parcela do mês. Estamos negociando possíveis ajustes na operação e reforços nas garantias. Mais detalhes serão apresentados nos próximos relatórios, tão logo concluídas as tratativas. A operação conta com garantia real equivalente a 143,5% do saldo devedor, considerando o valor de venda forçada indicado no laudo de avaliação.

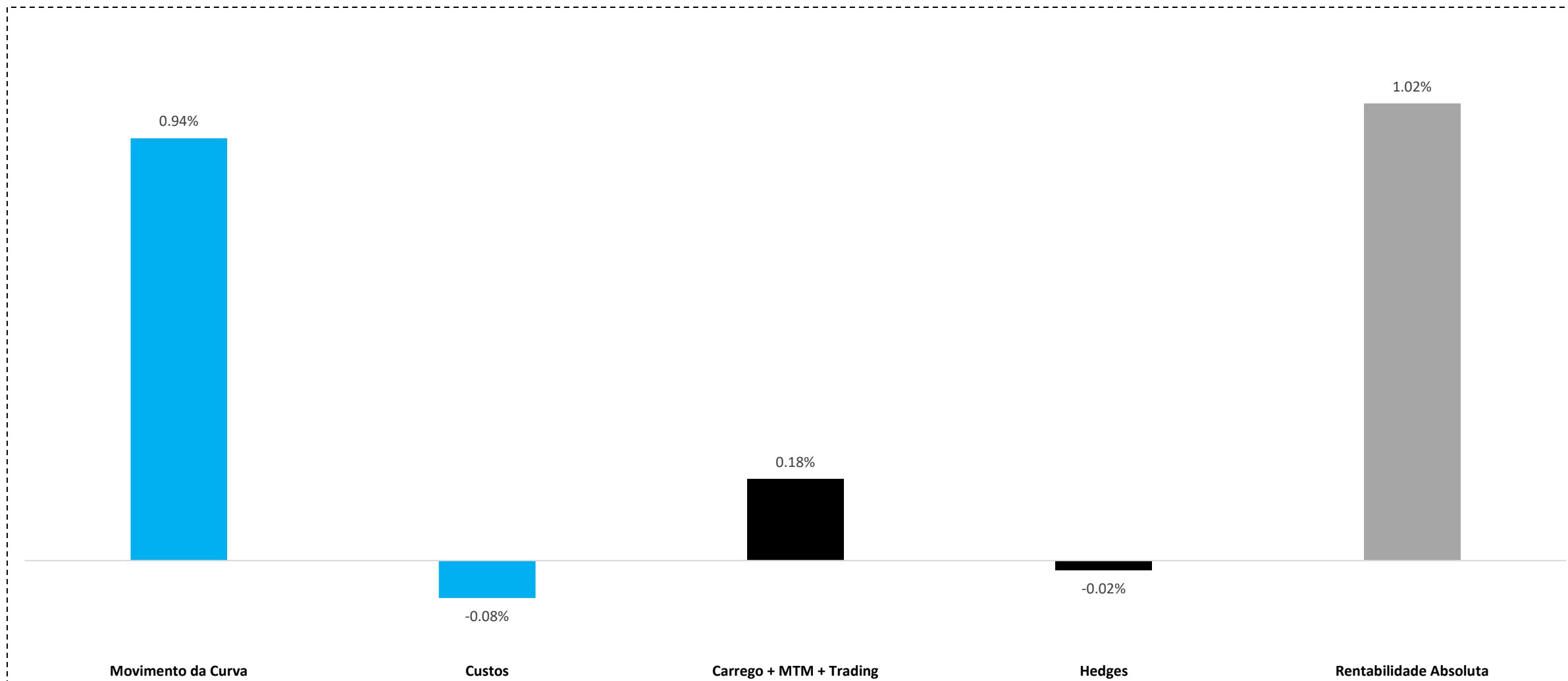
Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Agosto

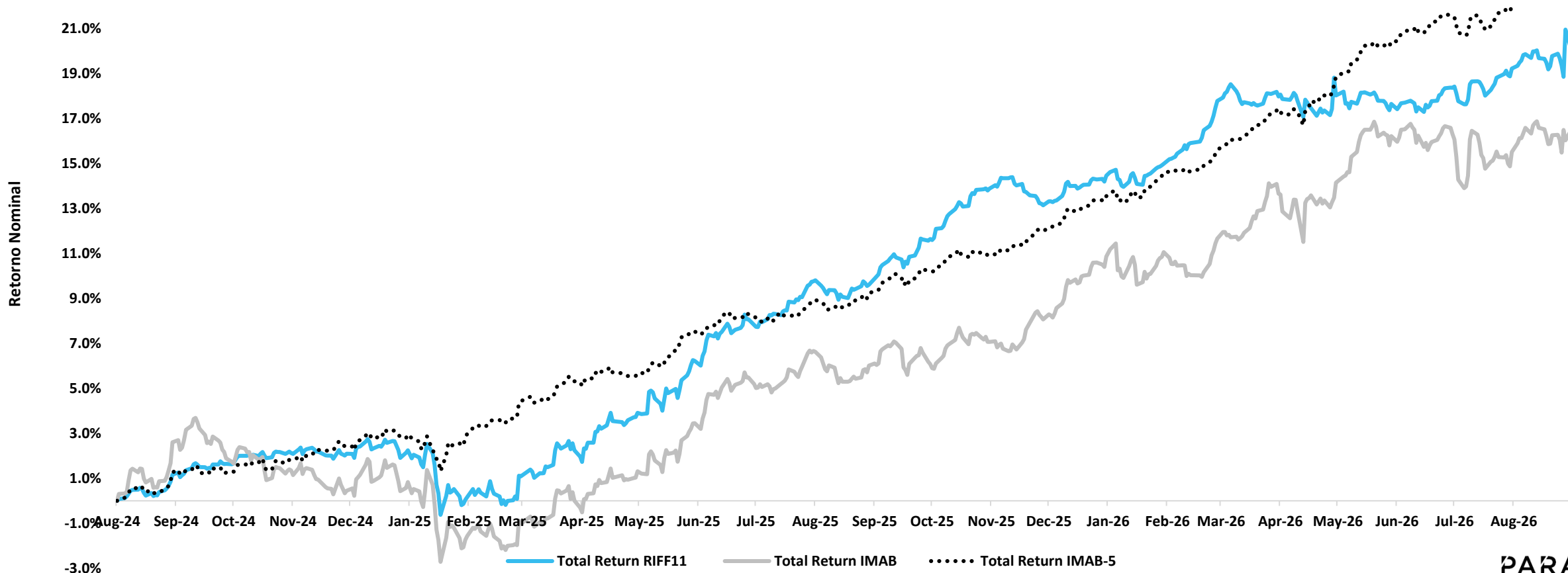


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade do IMAB.

Performance da Cota Patrimonial vs Benchmarks *

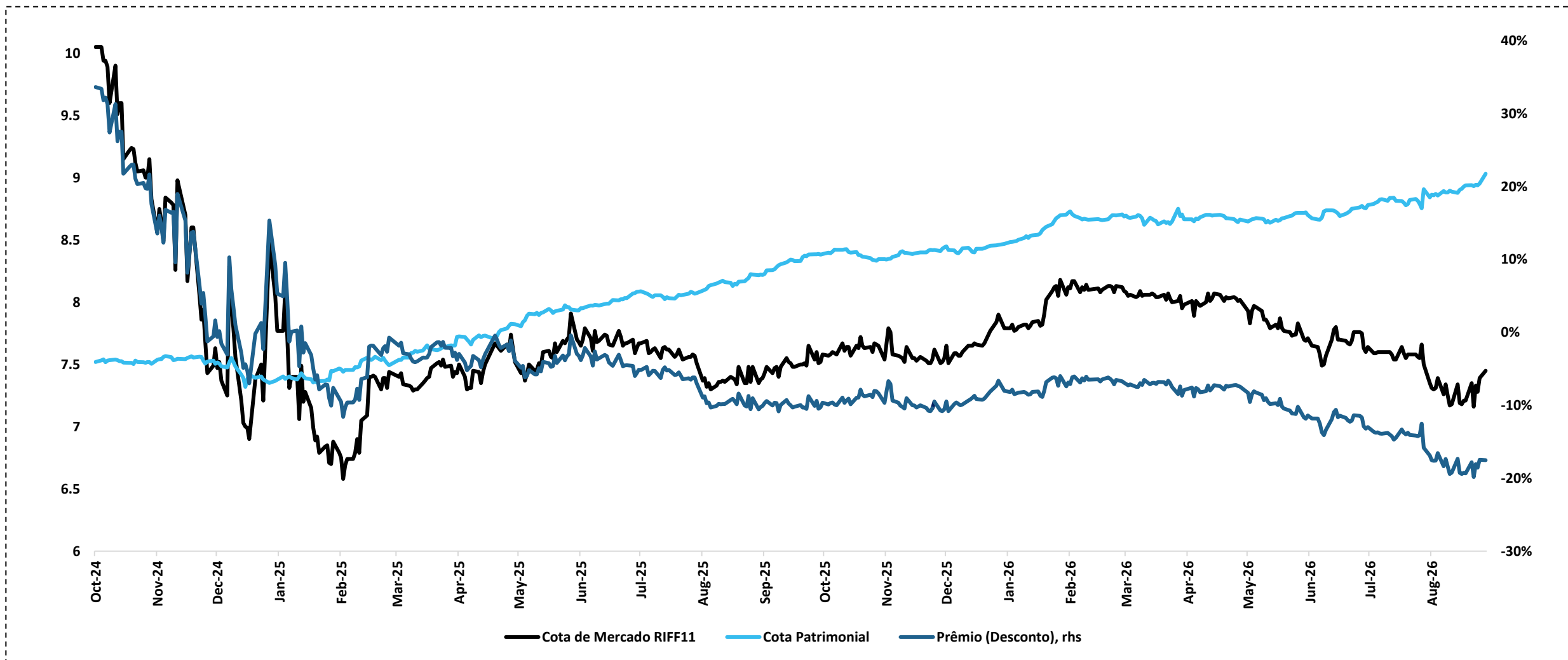


Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

8



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

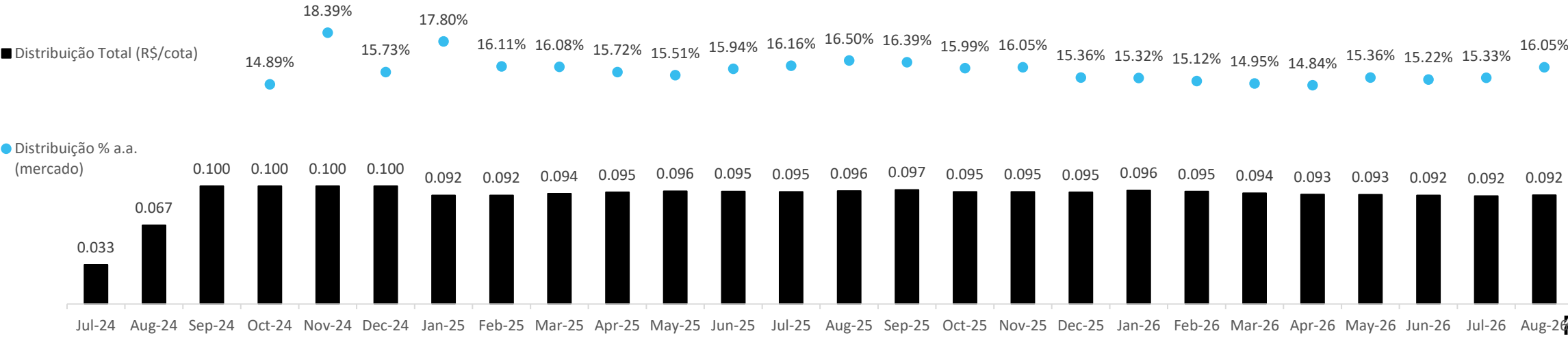
Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN+
6.80	13.0%	4.8%
6.86	12.8%	4.6%
6.92	12.6%	4.4%
6.98	12.4%	4.2%
7.04	12.2%	4.1%
7.10	12.0%	3.9%
7.16	11.8%	3.7%
7.22	11.6%	3.5%
7.28	11.6%	3.3%
7.34	11.2%	3.2%
7.40	11.0%	3.0%
7.45	10.8%	2.8%
7.51	10.6%	2.6%
7.57	10.5%	2.5%
7.63	10.3%	2.3%
7.69	10.1%	2.1%
7.75	9.9%	1.9%
7.81	9.7%	1.7%
7.87	9.5%	1.6%
7.93	9.3%	1.4%
7.99	9.1%	1.2%
8.05	8.9%	1.0%
8.11	8.8%	0.9%
8.17	8.6%	0.7%
8.23	8.4%	0.5%
8.29	8.2%	0.3%
8.35	8.0%	0.2%
8.41	7.8%	0.0%
8.47	7.6%	-0.2%
8.53	7.4%	-0.3%
8.59	7.3%	-0.5%
8.65	7.1%	-0.7%

*Pré taxa de administração

RIFF11 – Distribuições

Data Pagamento	Data Ref M-1	Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
2024-08-14	2024-07-31	Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
2024-09-16	2024-09-02	Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
2024-10-14	2024-09-30	Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
2024-11-14	2024-10-31	Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
2024-12-13	2024-11-29	Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
2025-01-14	2024-12-30	Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
2025-02-14	2025-01-31	Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
2025-03-18	2025-02-28	Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
2025-04-14	2025-03-31	Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
2025-05-15	2025-04-30	Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
2025-06-13	2025-05-30	May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
2025-07-14	2025-06-30	Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
2025-08-14	2025-07-31	Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
2025-09-12	2025-08-29	Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
2025-10-14	2025-09-30	Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
2025-11-14	2025-10-31	Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
2025-12-12	2025-11-28	Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
2026-01-14	2025-12-30	Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
2026-02-13	2026-01-30	Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
2026-03-13	2026-02-27	Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
2026-04-15	2026-03-31	Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%
2026-05-15	2026-04-30	Apr-26	0.093	0.000	0.093	9.101	8.01	1.091%	1.02%	1.16%	12.96%	14.84%
2026-06-15	2026-05-29	May-26	0.093	0.000	0.093	9.085	7.74	1.075%	1.02%	1.20%	12.96%	15.36%
2026-07-13	2026-06-29	Jun-26	0.092	0.000	0.092	9.032	7.76	1.067%	1.02%	1.19%	12.96%	15.22%
2026-08-13	2026-07-30	Jul-26	0.073	0.019	0.092	8.978	7.66	1.215%	1.02%	1.20%	12.96%	15.33%
2026-09-14	2026-08-28	Aug-26	0.092	0.000	0.092	9.041	7.39	1.095%	1.02%	1.25%	12.96%	16.05%



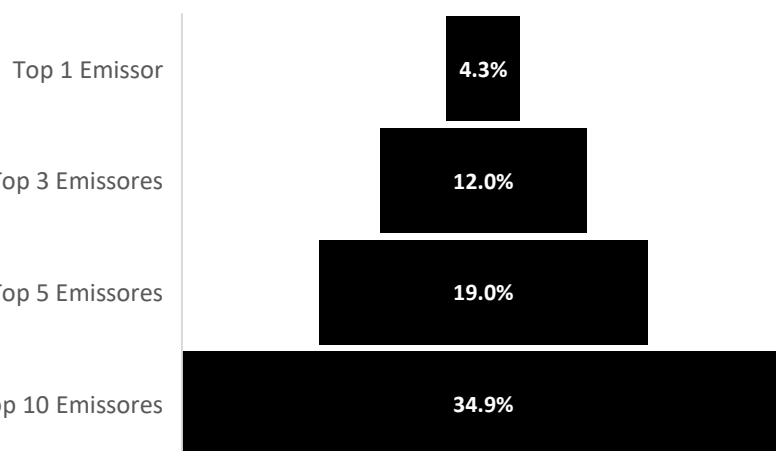
RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **89 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

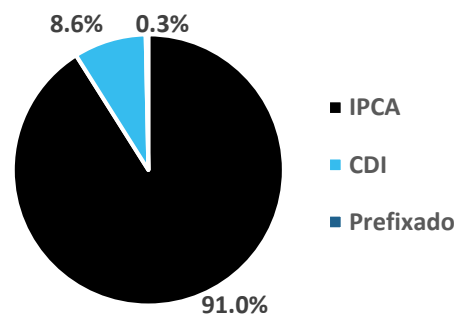
■ % PL



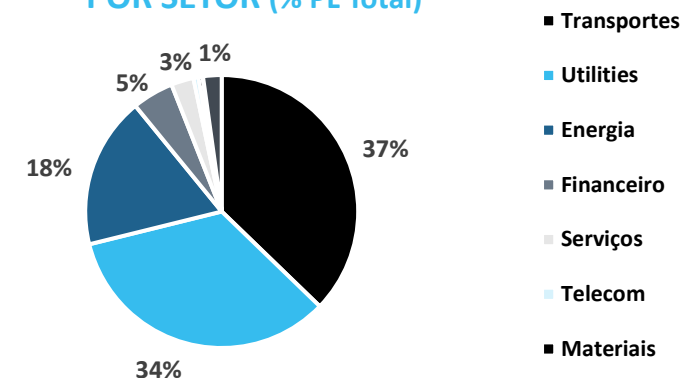
#89 Emissores Privados na Carteira

1,08% Alocação Média por Emissor Privado

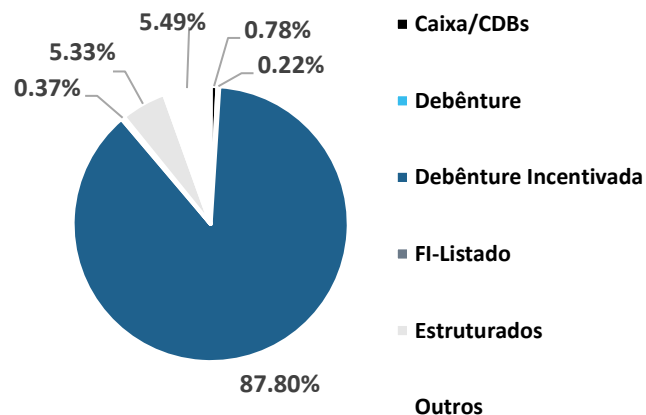
POR INDEXADOR



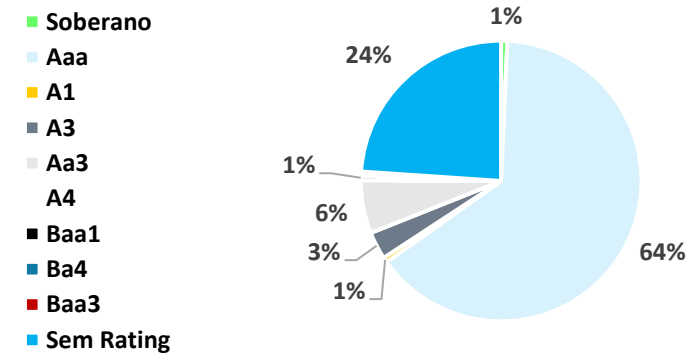
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



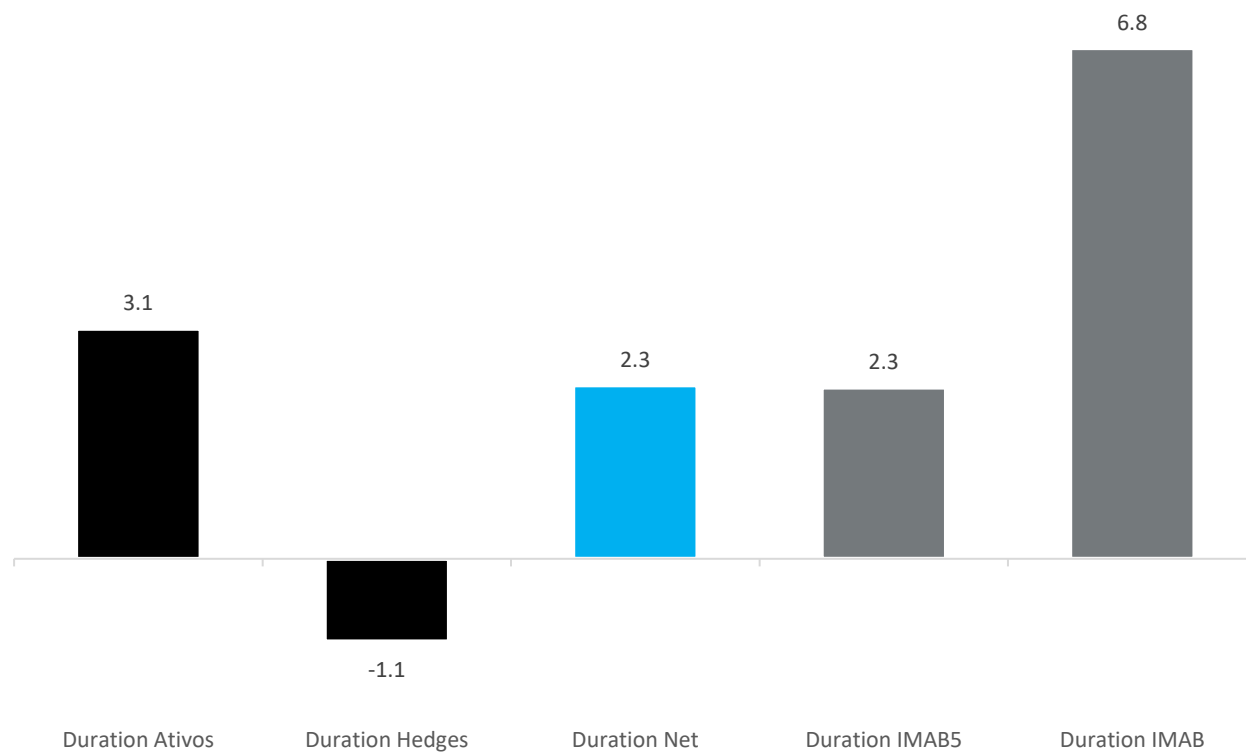
*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **89 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

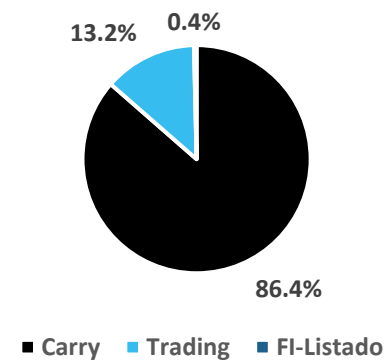


YIELD MTM

NTNB+ 0,42% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 0,42% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,779,356 (4.22%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	5,260,452 (3.84%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,079,421 (3.71%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,469,531 (3.26%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,446,286 (3.25%)
AUTOPISTA LITORAL SUL	4,356,087 (3.18%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,295,228 (3.14%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	4,214,321 (3.08%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,162,102 (3.04%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,117,521 (3.01%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,066,445 (2.97%)
AES BRASIL OPERACOES	4,016,032 (2.93%)
PRS AEROPORTOS	3,952,142 (2.89%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	3,613,452 (2.64%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,251,617 (2.37%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	3,183,891 (2.33%)
COPEL DISTRIBUICAO	2,833,377 (2.07%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO	2,812,613 (2.05%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,773,598 (2.03%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,626,607 (1.92%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	2,582,939 (1.89%)
ORIZON MEIO AMBIENTE	2,456,408 (1.79%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,403,207 (1.76%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,170,333 (1.58%)
KLABIN	2,126,399 (1.55%)
MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE	2,003,006 (1.46%)
CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	1,989,156 (1.45%)
COPEL GERACAO E TRANSMISSAO	1,948,949 (1.42%)
MRS LOGISTICA	1,790,276 (1.31%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,605,451 (1.17%)
ENEVA	1,427,665 (1.04%)
CESG - CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE GUANAMBI	1,353,031 (0.99%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
MEZ 5 ENERGIA	1,291,304 (0.94%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	1,282,762 (0.94%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL	1,244,777 (0.91%)
UHE São Simão Energia	1,066,034 (0.78%)
ENGIE BRASIL ENERGIA	1,036,495 (0.76%)
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO	1,002,861 (0.73%)
RAÍZEN ENERGIA	990,685 (0.72%)
NORTE ENERGIA	979,486 (0.72%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETICA - CEEE D	977,923 (0.71%)
BARREIRAS HOLDING	971,897 (0.71%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	968,977 (0.71%)
AES TIETE ENERGIA	955,108 (0.70%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	917,056 (0.67%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	914,888 (0.67%)
ORIGEM ENERGIA	786,971 (0.57%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	784,418 (0.57%)
ALGAR TELECOM	695,889 (0.51%)
CSN MINERACAO	688,309 (0.50%)
BANCO CNH	675,893 (0.49%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	615,077 (0.45%)
PETROLEO BRASILEIRO - PETROBRAS	610,297 (0.45%)
SUZANO	599,777 (0.44%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	575,380 (0.42%)
NU FI-INFRA	485,156 (0.35%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	479,200 (0.35%)
BANCO PAN	459,278 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR	439,721 (0.32%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	407,913 (0.30%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO - ECOPISTAS	391,683 (0.29%)
AUREN PARTICIPACOES	386,983 (0.28%)
CEMIG DISTRIBUICAO	315,468 (0.23%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	276,163 (0.20%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
VLI MULTIMODAL	261,821 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETICA	227,651 (0.17%)
RUMO	196,301 (0.14%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES	182,375 (0.13%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETICA PAULISTA	166,710 (0.12%)
ARTERIS	164,502 (0.12%)
JALLES MACHADO	158,571 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	154,877 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	127,323 (0.09%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	101,740 (0.07%)
CIA. DE ELETIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	94,698 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	81,155 (0.06%)
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	70,183 (0.05%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,535 (0.01%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	16,045 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,747 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,121 (0.00%)
EQUATORIAL TRANSMISSORA 8 SPE	1,171 (0.00%)
AGUAS DE TERESINA SANEAMENTO SPE	1,065 (0.00%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	877 (0.00%)
FIDC CREDITAS AUTO XI - Sr	46 (0.00%)
SR9 FIDC IOX I	42 (0.00%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	21 (0.00%)
FIDC EXODUS SN7	18 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	% PL:	4.31%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%		
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	Garantias:	Clean Clean Clean		

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	% PL:	3.83%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%		
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	Garantias:	Fiança Fiança Fiança		

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.71%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%		
Vencimento:	fev/40	Garantias:	CF de direitos e AF de ações		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	% PL:	3.30%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
Vencimento:	mai/43	Garantias:	Fiança		

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	3.22%	Debênture incentivada GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%		
Vencimento:	jul/39	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.18%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
Vencimento:	out/31	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	% PL:	3.18%	Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.	
Devedor:	Brava Energia	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.23% IPCA+8.11%		
Vencimento:	dez/29 jul/34	Garantias:	AF de ações, CF de conta		

Barueri Energia Renovável

Código IF:	BARU11	% PL:	3.18%	Debêntures incentivadas da Barueri Energia Renovável, sociedade responsável pela URE Barueri (SP), a primeira usina de recuperação energética de resíduos do Brasil, empreendimento ligado à Orizon Valorização de Resíduos. A usina transforma resíduos sólidos urbanos em energia limpa e renovável, com capacidade para abastecer cerca de 320 mil habitantes da região de Barueri.	
Devedor:	Barueri Energia renovável	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.80%		
Vencimento:	mar/43	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval		

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	% PL:	3.17%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.	
Devedor:	Brasiluz	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.80%		
Vencimento:	jul/35	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	% PL:	3.07%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	dez/32	Garantias:	AF de imóvel e CF de direitos		

VPorts

Código IF:	CDES11	% PL:	2.89%	Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.	
Devedor:	VPorts	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.03%		
Vencimento:	dez/38	Garantias:	Clean		

Auren Operações (AES Brasil)

Código IF:	AESOA1	% PL:	2.89%	Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.	
Devedor:	Auren Operações	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.74%		
Vencimento:	mar/38	Garantias:	Fiança		

PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9º andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004